PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 15, n. 29, 05 novembro 1922, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Com bençam e approvação do exmo. sr. Arcebispo Archidiocesano.

Pão de S. Antonio

"ORGAM DA PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO"

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.
Santo Antonio.

ANNO XV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 5 de Novembro 1922. | End. telegraphico-Srtg. Telephone n. 43 | N. 29

AVISAMOS aos nossos dignos assignantes que já estamos procedendo á cobrança das assignaturas, relativas ao XV anno, do "PÃO DE S. ANTONIO"

Pão de S. Antonio
Bairro do Rio Grande
Diamantina

Educação dos Filhos

Não sabemos que espirito domina entre os homens deste seculo perverso, relativamente a educação dos filhos.

As crianças de hoje gosam d'uma liberdade completa; vão para onde querem, alimentam-se do que appetecem; comparecem á escola, quando entendem, e dormem quando o ultimo companheiro de rua não supporta mais a recreação.

Depois, os paes se queixam da desobediencia que reina no lar!

Queixa injusta!

Os filhos são os que devem se revoltar contra a pessima educação que receberam dos autores de seus dias! «Costumam as pessôas mundanas ter sempre um espelho que consultam, repetidas vezes, para vêr os defeitos que têm no rosto e corrigil-os».

Hoje, quando os me... nos saem da casa patern... é facil de encontral-os, mo... mentos depois, perambu... lando pelas ruas da cidade, com os garotos, a praticar toda sorte de desmandos.

A religião é o fundamento do civismo.

As grandezas, presumpções e *thronos* do mundo não valem nada.

REGRAS UTEIS

(De Candido Figueiredo)

—W. quer saber se será correcta a phrase:
Espero que V. indemnizar-me-á
—Não é. Deve-se dizer:
Espero que V. me indemnizará.
—E quer mais saber, se *indemnizar-me-á* está bem escripto, ou si, na composição da palavra, entra o verbo *haver*, devendo escrever-se *indemnizar-me-ha*.
—O verbo *haver* não é aqui chamado. O futuro *indemnizará*, com o pronome *me*, por um *idiotismo* da nossa lingua, ou pela figura *imese*, constituem uma só palavra, intercallando-se o pronome antes do ultimo *a* de *indemizará*; e, como aqui não ha *h*, nem participação expressa do verbo *haver*, escrevo—*inemnizar-me-á*.
—Depois de W., perguntou-me outrem, si *ver-se-ha* não corresponde a *ha de se vêr*, e, si, neste caso, será demais o *h*.
—*Vêr-se-ha* corresponde a *ha de vêr-se*, mas é outra locução; corresponde como *verá* corresponde a *ha de vêr* e, comtudo, ninguem escreve *ver-ha*.
—Em summa: Quando fôr permettido escrever-se *vêr-ha*, *louvar-ha*, *applaudir-ha*, em vez de *verá*, *louvará*, *applaudirá*, não extranharei que escrevam *vêr-se-ha*; antes disso, considero o *h* intruso injustificavel.

O sentimento religioso é o primeiro que repontia no coração do homem e o derradeiro que o abandona.

"O Pão de S. Antonio" augmentará o seu formato?

UM APPELLO

Reconhecendo a necessidade imprescindivel de augmentar o formato do *Pão de S. Antonio*, de maneira a poder elle preencher os fins do seu vasto programma, resolvemos, acceitando a lembrança de um dos mais dedicados amigos e bemfeitores da nossa Obra, appellar para a generosidade de todos os nossos amigos, afim de que possámos adquirir um prelo maior.

Aberta está a subscripção, em lista depositada nesta redacção.
Quantia já publicada 2:698$000

Cidade, Francisco de Sousa Maia	10$000
Som.	2:708$000

Avante! pois, almas, caridosas, corações bem formados, generosos amigos e bemfeitores do Pão de Santo Antonio!

Como se explica?

Em S. Paulo, o medico dr. Gaspar Augusto da Fonseca, em longa carta, publicada n'A Gazeta daquella Capital, descreve impressionantes observações que fizéra em uma das suas clientes, que, perdendo os sentidos, somente voltava á vida, deante de um crucifixo ou de alguma imagem sagrada.

Diz esse medico que, por vezes, experimentou os recursos medicos conhecidos, para fazel-a tornar aos sentidos, não o conseguindo a despeito de tudo.

Por fim, applicava uma machina electrica, verificando-se, ainda assim, completa paralyzação dos sentidos. Em presença de varias pessôas que convidára para constatar o phenomeno, mostrava a imagem de Christo, e ella immediatamente se movimentava e logo depois recabrava os sentidos.

O vulcão propaga a lava e a descrença propaga o crime.

Capella do Bomfim

Estão, afinal, ultimados os concertos, reparos e pintura dessa tradicional e sympathica capella, com sua torre já reconstruida, obras essas emprehendidas, com abnegada dedicação, pelo sr. Serafim Augusto Neves, que vê coroados os seus supremos esforços.

Nossos parabens.

Recolhimento dos Pobres

Durante a semana finda, visitaram esse pio estabelecimento:

Pharm. José Leite de Almeida, Dermeval de Andrade Almeida, Lourdes Corrêa, Maria da Conceição Sampaio, Maria Caetana Bispo, Marina Ferreira de Aguiar, Levindo Meira, Vicente Pereira Rabello, Maria Pereira Lavarini, Margarida Rabello, Maria Josina Miranda, Helena Rocha, Maria José Miranda, Edith Rocha, Amasiles Rocha, Julio A. Rocha, Maria José Machado, Maria da Luz Brandão, José Cesar Pereira da Silva, Joffre Eulalio, Gilson Enlalio, José Eulalio Sobrinho, Maria da Conceição Diniz, Vicentina Lopes da Cruz, João Eloy Figueiredo, Maria das Mercês Neves, Maria Josephina Perpetuo, Gilson Perpetuo, Eurydes José Neves, Maria Raymunda Gomes, Rubelita Almeida, Amaro Neves.

—Em companhia do seu digno auxiliar, sr. Adail José Martins, distinguiu-nos com sua apreciada visita o sr. Manoel Borba Ferreira, habil mechanico da Fabrica de Tecidos Biribiry, cavalheiro distinctissimo e prestimoso.

No Rio, os empregados dos açougues estão pleiteando a obtenção do descanço dominical.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECIMENTOS

Cidade.—*Ambrosina de Oliveira Leite, devotissima do Miraculoso Santo Antonio, tendo alcançado mais uma graça, envia, agradecida, aos seus potresinhos, 10$000.*

Riacho.—*Jacintha Ismenia de Sousa muito reconhecida a S. Antonio, inicia o cumprimento de uma promessa, que fez por sua filha Maria das Mercês, enviando para os pobres do Recolhimento 1$000.*

Promessas

Cidade, *S. D., 5$000; Miguel Corrêa da Natividade, 2$000; Edicta Alves Pereira, por ter alcançado uma graça, 1$000.*

Riacho, *Edeltrudo Cesilio de Sousa 5$000.*

Donativos

Cidade, *dr. V., 2$000; d. Theodolina Pires Pimentel, esmolas angariadas, 8$000; d. Maria Josephina Rabello, 1$000.*

Biribiry, *Manoel Borba Ferreira, 5$000.*

Buenopolis, *pharm. José Leite d'Almeida, 5$000.*

Rio, *uma devota, por intermedio de Juscelino Menezes, 5$000.*

Barreiras, *Antonio Alves de Macedo. 2$000.*

S.João da Chapada, *d. Maria Caetana Bispo, 2$000.*

E. de Baraúnas, *renda do cofre de Agenor de Almeida 33$200.*

Inhay, *Americo dos Santos Fonseca, 2$000.*

Paulista, *Virgolino André de Sousa, 5$000.*

Commemorações

Cidade, *d. Isabel Horta, em lembrança do anniversario natalicio de seu saudoso pae, 2$500; Ignezita Eulalio, em recordação de seu natalicio, 2$000; d. Virginia Netto Aguiar, em acção de graças pelo seu anniversario natalicio, 2$000.*

Despensa

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:

Cidade, *a proprietaria do Café da Estação, 2 rapaduras e um pouco café moido do dia da inauguração do Café.*

Quereis viver bem? Procurae passar os dias da vida sem perder a morte de vista.

—Causou sensação mundial a noticia da queda do ministerio inglez presidido por Lloyd George personalidade da qual vinha dependendo a sorte das nações

E assim passa a gloria do mundo!...

Havendo requerido seis mezes de licença, para tratamento de saude, o thesoureiro da Adm. dos Correios, desta cidade, Laurindo Cesar Pereira da Silva, foi designado para substituil-o no cargo, o official Vicente Menezes de Vasconcellos, funccionario operoso e competente, justamente conceituado naquella Repartição.

Calcula-se que a Exposição do Centenario custará á nação a bagatela de *cem mil contos de réis!* Cem mil contos atirados ao mar, sem nenhum proveito para o pobre povo pagante!

Construcções de madeira em S. Paulo

Em S. Paulo, á rua Lins de Vasconcellos, n. 28, foi inaugurada pela firma E. Pegler & Comp., a «Casa Modelo», que inicia naquella Capital a série de construcções de madeira, que a ***[illegible] actual, o corrente anno lectivo nesses estabelicimentos de ensino.***

Quem bôa cama fizer neste mundo, nella se deitará no céo.

— Innumeras senhoras da alta sociedade paulista enviaram uma representação ao Dr. Arthur Bernardes, Presidente eleito da Republica, contra o projecto de regulamentação do jogo em discussão no Congresso Federal.

Muito bem. Todas as classes sociaes devem mesmo protestar contra o vergonhoso e immoral projecto

---

—O sr. Cardeal Arcoverde recebeu do Cardeal Gasparri um telegramma enviando felicitações em nome de Sua Santidade o Papa pelo brilhantismo do Congresso Eucharistico do Centenario.

O CEMITERIO

Passou, como tudo passa, neste mundo, o dia consagrado aos mortos.

Continuemos, porém, a visitar o Cemiterio, esse logar onde se vêm esconder na poeira todas as ambições humanas, todos os desejos insaciaveis, esta sêde de ouro, e todos estes segredos incertos contaminados pelo orgulho.

Esse logar, onde todas as idades, todas as classes se confundem; a criança como o velho, o adolescente como o homem chegado á idade madura, o pae como o filho. Alli, onde o sabio repousa perto do ignorante, o rico perto do pobre, o homem de letras perto do operario, a espada ao lado da charrua, a couraça junto do cilicio.

Todos jazem no mesmo logar e tem a mesma terra por morada.

Que valem, pois, esses enfeites externos, esses sumptuosos mausoléos?!

Vêde esta mulher coberta de pesado luto, ajoelhada sobre a pedra fria de um tumulo; seus labios murmuram uma prece, e de seus olhos brotam lagrimas. Ah! é que ahi repousa um filho querido, seu amor, sua gloria, a unica esperança roubada ao seu orgulho materno: um filho em que ella depositava suas mais doces esperanças, e a morte o arrebatou antes que tivesse approximado seus labios do calice da vida; e esta mãe viu todos os seus sonhos de ouro desapparecerem em um tumulo. Ah! chora pobre mãe, pranteia e ora; as lagrimas alliviam, mas a prece fortalece. Aqui, é uma joven inclinada sobre um tumulo florido. Une convulsamente as mãos, seus olhos estão voltados para o céo, como para procurar o anjo que para ahi se elevou. Vem visitar a amiga que lhe tornava mais doce a peregrinação da vida. Flor, joven e pura, ornada ainda de perola da aurora lamenta sua irmã que sol ardentissimo já fez murchar.

Oh! porque veio o inverno quando apenas a primavera commeçava?

DATAS INTIMAS

Fizeram annos:

No dia 30 de outubro ultimo, o sr. José Roque dos Santos.

No dia 2, o provecto professor Antonio Duarte Mandacarú, Aventino Leão, d. Maria Josephina Guerra dos Santos, digna esposa do dr. Mario dos Santos e Octavio Ferreira Horta.

No dia 3, senhorinha Herminia Motta Nelson e Arnaldo Motta.

No dia 4, d. Eduarda Fernandes de Oliveira, digna esposa do sargento Reynaldo de Oliveira e Nazareno Pires.

Amanhã 6, dr. Gustavo Prado, José Pinheiro Costa, Cyro Mandacarú e Adelina Moreira dos Santos, digna esposa do sr. Antonio Roque dos Santos, e sua dilecta filha, senhorinha Conceição Roque, reputada professora de Geographia da Escola Normal «Americo Lopes», e o major Francisco Leite de Faria, inspector dos Telegraphos, residente em Sete Lagôas.

No dia 7, d. Georgeta Leão e d. Rita de Cassia Moreira de Almeida.

No dia 8, d. Maria Amelia Torres, digna esposa do sr. José da Fonseca Ribeiro, Agapito Moreira da Silva, o pequeno Milton, filho do sr. Abrão Bruck, e José de Aguiar, digno fiscal geral da Camara.

Nascimento

Augmentou se com o nascimento de mais uma robusta menina, que vae se chamar Maria Elsa, o lar do nosso prezado amigo José Brant Netto, alto funccionario da Adm. de Minas, e de sua digna esposa, d. Maria Amelia Teixeira Brant, residentes em Bello Horizonte.

Nossos parabens e mil venturas á recemnascida.

Nupcias

No Rio de Janeiro, realizou-se, no dia 14 do mez findo, o enlace matrimonial do nosso [illegible]

[illegible]ro risonho e feliz.

[illegible]nferma

Em Ouro Preto, acha-se enferma a gentil senhorinha Maria do Carmo, dilecta filha do nosso prezado conterraneo e amigo, coronel José Honorio Mourão.

Fazemos votos a Deus pelo seu breve restabelecimento.

O REGO PUBLICO

A agua potavel
que o povo bebe!

A' guisa de passeio, percorremos, ha dias, o rego publico desta cidade, para certificarmos do que temos ouvido dizer e commentar-se à cerca da agua *limpa* que bebemos.

Ficamos, realmente, surprehendidos com o que vimos, e manda a justiça que façámos alguns commentos, tomando por base o descontentamento geral que vae na população diamantinense, pelo descaso da Municipalidade no tocante a essa servidão publica.

O rego está hoje completamente abandonado. Em grande extensão de seu leito, da Pedra Grande para cà, prospéra a «banana de macaco». Em diversos logares, como no ponto onde é elle atravessado pela estrada do Guinda e S. João, o entupimento de cascalho e tal, que não existe alli mais nenhum rego, transbordando a agua com qualquer chuva mais grossa. Na chacara do sr. Pedro Orlando, a pedreira que fizeram para recuar a agua, num desvio, parece mais uma brincadeira de crianças.

No perimetro da cidade, rua do Fôgo, rua da Luz, rua das Monteiras, etc., o rego está descoberto em varios logares, fazendo quem quer sobre elle os seus despejos (que horror!) lavagem de roupas, de vasilhame de cozinha, etc.

E é essa a agua potavel que bebemos!!!

Urge, portanto, que a Municipalidade tome mais a sério a responsabilidade que lhe cabe pela saúde publica, e mantenha, como as administrações passadas, um fiscal encarregado de percorrer e zelar o rego publico.

Mez do Rosario

Após piedosa procissão, com os andores de N. S. do Rosario e S. José, enfeitados de rosas, cravos e açucenas naturaes, encerrou-se na Cathedral o exercicio do Mez do Rosario, com a bençam solemne do S S. Sacramento.

Por iniciativa de almas bôas, cogita-se de um accrescente muito necessario no predio do Convento das Revmas. Irmãs Franciscanas, desta cidade.

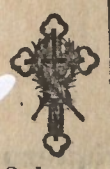
E', sem duvida, uma obra digna da protecção de todos os bons corações.

Ao apreciado collega *O Municipio*, de Th. Ottoni, somos muitissimos reconhecidos, pelas generosas referencias com que noticiou o reapparecimento do *Pão de S. Antonio*.

Foi prorogado até 31 de dezembro proximo, a sessão legislativa do Congresso Federal.

A exma. sra. d. Maria Roque dos Santos presenteou á Capella do Pão de Santo Antonio com tres bonitos quadros e uma toalha para lavabo.

A' sombra da



Commemorando, no dia 3 do corrente, o 1.º anniversario do fallecimento do coronel Antonio Pio Fernandes, os seus irmãos mandaram rezar missas e uma solemne, com *Libera-me*, na egreja de S. Francisco de Assis, desta cidade.

A orchestra do *Corinho*, que funccionou no acto, levou o *Libera-me*, de Gervasio Fonseca, e a marcha funebre do nosso saudoso conterraneo Pedro Rabello da Rocha.

No atrio da egreja, foram distribuidos com a pobreza, em memoria do finado, *coupons* de carne verde.

SEPULTAMENTO

No Cemiterio Municipal:

Dia 29, a innocente Maria da Conceição, filha de Joaquim Luiz de Carvalho e de d. Maria Josephina de Carvalho, fallecida em domicilio.

Por acto de 31 de outubro ultimo, foi nomeado auxiliar do inspector escolar de Matta Machado, o revmo. padre José Pedro Lessa.

Café Central

Rua Dr. Francisco Sá
(Antiga da Quitanda)
DIAMANTINA

PROPRIETARIO, João Ferreira de Aguiar

Neste bem montado estabelecimento, encontram-se vinhos, cervejas licores, refrescos, sequilhos, dôces, confeitos, assucar, fumos, charutos e cigarros.

Vendem-se, café, leite, chocolate, almondegas e os afamados bifes, que são conhecidos pela sua perfeita manufactura.

O proprietario deste estabelecimento não tem poupado esforços para obter todos os artigos annunciados, que são de 1.ª ordem, achando-se, portanto, apparelhado para attender á sua numerosa e conhecida freguezia.

Como voltará?

Um moça queria ir a um desses bailes modernos de hoje; a uma amiga, que procurava afastal-a, respondeu:

—Acho que uma moça póde perfeitamente ir a esses bailes.

—Com certeza, póde ir, mas como voltará de lá? — esta é a questão, replicou a amiga e contou o seguinte:

Algumas pessôas visitaram uma mina de carvão. Uma joven, que fazia parte da comitiva, estava vestida de branco e procuravam dissuadil-a de descer á mina. Ella, porém, perguntou a um velho mineiro, que explicava a installação da mina:

—Não posso descer á mina com o meu vestido branco?

—Sem duvida, respondeu este, mas não estareis mais de branco, quando voltardes.

GAZETILHA

Diamantinense

Hospedes e Viajantes

Chegaram:

De Bello Horizonte, capm. João Antonio de Paula e sra., d. Bernardina Rezende do Valle, Armando Matta.

De Th. Ottoni, major Pedro Brant, digno administrador dos Correios daquella cidade, a senhorinha Yone de Oliveira e Jacyra Brant, funccionarias da mesma repartição.

De Inhahy, Antonio Primo e sra., Americo Camelo dos Santos e David Santos.

De Rio, João Alves Ferreira Paulino.

Viajaram:

Para o Rio, coronel Sebastião Andrade, Oscar Lucas das Neves e Germinal Rofiero.

Para Bello Horizonte, d. Rita Flavia Duarte, senhorinha Mercês Moreira da Silva e Eduardo Santos.

Para a E. de Gouvêa, professora Maria do Amparo Roque.

Para Campinas, capm. Raymundo de Pau a Tibães e senhorinha Carmelita de Figueiredo Tibães.

Para Buenopolis, pharmaceuti- José Leite de Almeida e José Rassilan.

Para Burity Grande, Antonio Rodrigues de Queiroz.

Esteve na cidade o nosso amigo José Mafra, representante das firmas J. C. Evangelista, de Juiz de Fóra, e de Raul Senra, do Rio.

Vindo de Bello Horizonte, acha-se na cidade, onde veio convalescer-se da enfermidade de que fôra accommettido naquella Capital, o nosso distincto conterraneo José Duarte, filho do nosso prezado amigo, coronel Argemiro P. Duarte.

AVISO

Communico aos meus bons freguezes e amigos, desta praça e das de fóra, que transferi a minha casa de commercio para o beco de José Leite, proximo ao Mercado, onde continuo à disposição de todos, com o mesmo ramo de commercio. Por esse motivo estou fazendo grandes reducções em todos os artigos, tendo sempre em deposito, sal, kerozene, farinha de trigo, arame farpado, farellinho de trigo, fazenda branca, ferragens, armarinho e generos do paiz.

Domingos Souto.

Canção do Centenario

Cem annos ha que o nosso Brasil
Livre é do jugo de Portugal,
Já não mais teme a sua lei hostil
Que cruel pungia nosso ideal;

Erguidos já com o braço forte,
Luctemos agora com valor;
Combatamos pela vida e morte,
Sem jamais temer ao seu furor.

Agora livres; com lealdade
Podemos então altivos sorrir
Trilhemos com orgulho e vaidade
Na senda do ditoso porvir;

Agora livres: da flor a essencia
Respiremos do nosso Brasil;
Já placidos sem ter vehemencia,
Libertos vemos o céo de anil;

Salve a luz! Salve a nossa nação,
Onde a arte e a sciencia vão brilhar
Salve Patria! Salve Pavilhão
Em que o pharól de luz vem raiar,

Alzira Januaria Martins.

Passatempo

Quebra-cabeça

MUDO A BANCA

Conceito.—Não se trata, leitor, de jogo de bicho; o seu nome tem a sua historia na nossa historia

Decifração.—Do numero anterior: **João Francisco da Motta.**

Decifraram: Maria Valentina, Carlos Neves, João Pedro do Rosario, Francisco de Paula, Gustavo de Santa Rita, senhorinha Amelia Villares.

Eterno agradecimento

Sr. Redactor do Pão de S, Antonio.

Respeitosas visitas.

O abaixo assignado e familia, vêm, respeitosamente, pedir-lhe se digne de receber por intermedio destas pallidas linhas, os nossos sinceros agradecimentos e gratidão, pela visita de pesames e tambem pela noticia publicada em vosso noticioso jornal, do fallecimento de meu saudoso sogro e pae, **Antonio Jose do Valle,** fallecimento este occorrido em B. Horizonte, a 11 de Outubro p. findo.

Outrosim, a todas as pessoas da nossa amizade, que nos honraram com suas visitas, quer por escripto ou pessôal, hypothecam seus sinceros agradecimentos, pedindo desculpas por não poderem retribuir, pessoalmente, devido a motivos independentes de sua vontade.

Diamantina, 3 de Novembro de 1922.

João Antonio de Paula.

Importancia do annuncio

DIZ BOURER: Minha grande fortuna devo aos frequentes

ANNUNCIOS.

EXPRESSA BARNUM: O caminho da riqueza passa atravéz da tinta da imprensa.

AFFIRMA Stewart: Os annuncios repetidos e continuos deram-me a fortuna que possuo.

ACONSELHA FRANKLIM: Meu filho faz teus negocios com os annunciantes; não perderás nunca.

ESCREVE CARNEGIE: Como pretende vender tuas mercadorias, si não as annuncia? Como póde o publico favorecer-te si não está inteirado do que tens a sua disposição?

Todo aquelle que não annuncia fracassa. E diz um outro, por exemplo, Oilaway: Quando tratei de economizar, diminuindo os annuncios, em dupla proporção, diminuiram os lucros.

Todos são de opinião que o ANNUNCIO, quando mais artistico e attrahente, mais **fama e recompensa** dá.

Annunciar no "Pão de S. Antonio" é, pois, de grande vantagem para os annunciantes, porque este jornal, além de ter grande circulação, os seus exemplares andam de mão em mão, emprestados.

Officinas: Bairro do Rio Grande.-Diamantina

AOS LAVRADORES

Por occasião da colheita e sempre que mandam generos alimenticios ao Mercado desta cidade, não seria occasião tão opportuna, para os que plantam, praticarem uma bôa obra, lembrando-se dos pobres de Santo Antonio com algumas rapaduras, um pouco de feijão, arroz, café farinha, etc.?

Qual o vivente, feliz porque tem fé, que não deseja fazer bem neste mundo?

Qual o fazendeiro, ou mesmo pequeno lavrador que não aspira a protecção de Santo Antonio, para que tenha saúde e prosperem seus negocios?

No Mercado Publico, desta cidade, o sr. Manoel da Cunha Machado, devotado amigo dos nossos pobres, presta-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade de *DIAMANTINA—MINAS.*

MEDICO

DR. SOTER RAMOS COUTO.—Medico e operador.—Consultorio em sua residencia, á praça Conselheiro Matta. — DIAMANTINA.

Typographia do Pão de S. Antonio

PÃO DOS POBRES

Bairro do Rio Grande.—DIAMANTINA

TELEPHONE N.o 43

Entrada á esquerda da Capella

Nestas bem montadas officinas, executa-se com a maior brevidade possivel e esmero, todo e qualquer trabalho de artes graphicas, dispondo para este fim de bons profissionaes.

PREÇOS MODICOS

Dr. Herculano Cesar

Escriptorio de advocacia e procuratorios

Trata de todos os serviços perante o Tribunal da Relação, o Juizo Seccional e o local.

Rua Santa Rita Durão, 1.154

BELLO HORIZONTE

TRABALHOS AVULSOS, nas officinas do Pão de S. Antonio.—DIAMANTINA.

Pensão Central

PROPRIEDADE DE

João de Souza Neves

Asseio e promptidão

Acceitam-se hospedes e diaristas

Rua da Estação n. 331

Em frente á estação da E. F. C. B.

BELLO HORIZONTE

Cartões de visitas, nas officinas do Pão de S. Antonio. DIAMANTINA.

AVISO.— A' admissão de invalidos no **Recolhimento dos Pobres,** exige se, além d'outras condições regimentaes, o seguinte:

1) Attestado de pessôa conhecida, que prove ser o pretendente um pobre desvalido, sem abrigo.

2) Attestado medico, que prove invalidez e não soffrer o pretendente molestia infecto—contagiosa.

3) Trazer escripto ou declarar, antes de ser recolhido:

Nome por extenso, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, côr, procedencia.

Observação.—O Recolhimento, que é um asylo de velhos e invalidos, não recebe doentes, que devem, antes, procurar os hospitaes

CIRURGIÃO DENTISTA

Dr. Humberto M. Sobrinho

Consultas, **das 11 ás 16 horas.**

GABINETE—RUA DO AMPARO

DIAMANTINA.